

O USO DO BLOG NAS AULAS DE ESPANHOL: EXPERIÊNCIA NO COLÉGIO ESTADUAL ANDRÉ SEUGLING

THE USE OF THE BLOG IN THE SPANISH LESSONS: EXPERIENCE IN HIGH SCHOOL
ANDRÉ SEUGLING

Nerynei Meira Carneiro **BELLINI**¹
Paulo Sérgio Aguera **ALCOVA**²

Resumo: Este artigo apresenta resultados de pesquisa realizada no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) do Colégio Estadual André Seugling em Cornélio Procópio, estado do Paraná, com foco na implementação de produção didático-pedagógica do ensino da língua espanhola por meio do blog. Observou-se o desempenho dos alunos na socialização e reconstrução do conhecimento prévio em científico, de forma a gerar apropriação e mudanças dos significados na prática social. A aplicação da estratégia e ações de ensino levou ao desenvolvimento de diversas atividades práticas, por meio das quais os alunos analisaram criticamente um autêntico texto sobre a utilização pedagógica do blog. Constatou-se que o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em sala de aula, gerou ações dinâmicas de pesquisas e traduções dos falsos amigos, leituras de diversos gêneros e suportes, como: artigo de opinião, histórias em quadrinhos, tiras, figuras, letras de músicas. Na sequência, os estudantes produziram tiras cujas falas dos personagens traziam falsos cognatos. O uso da rede social virtual resultou em socialização das atividades nos fóruns onde os alunos interagiram e trocaram opiniões.

Palavras-chave: Língua Espanhola. Ensino. Produção. Didático-pedagógica. Blog.

Abstract: This article presents results of research carried in the Center of Modern Foreign Languages (CELEM) of High School André Seugling in Cornélio Procópio, State of Parana, focusing on implementation of didactic and pedagogical production of the Spanish language teaching through the blog. There was the performance of students in socialization and reconstruction of prior knowledge in science, in order to create ownership and changes of meaning in social practice. The implementation of the strategy and educational actions led to the development of various practical activities, through which students critically analyze an authentic text on the educational use of the blog. It was found that the use of Technologies of Information and Communication (TIC) in the classroom generated dynamic actions of research and translations of false friends, readings from various genres and media, as opinion article, comic books, strips, figures and letters of songs. Following, the students produced strips whose speeches of the characters

¹ Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná, *campus* Jacarezinho. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna e formação de professores (CNPq) e orientadora do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), política pública do estado do Paraná cuja finalidade é a formação continuada dos professores da Educação Básica, numa proposta inovadora e diferenciada. É desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Secretaria de Estado de Educação (Seed) e as Instituições de Ensino Superior (IES), públicas do Estado.

² Professor de Língua Espanhola no Colégio Estadual André Seugling em Cornélio Procópio – PR. Concluiu o curso do PDE, sob a coordenação da professora Nerynei.

brought false cognates. The use of virtual social network resulted in the socialization of activities in the forums where students interacted and exchanged views.

Keywords: Spanish language. Education. Production. Didactic-pedagogical. Blog.

Introdução

Nos dias atuais é cada vez mais frequente o uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTIC), em todas as instâncias sociais, o que, segundo Ferreira (2005, p. 2), tem transformado constantemente o modo como as pessoas convivem entre si, causando mudanças significativas em todas as esferas, inclusive nas educacionais. Mantovani (2005, s.p.), por sua vez, admite que o fato não pode ser ignorado pelos profissionais da educação, especialmente, professores.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), a capacitação docente deve residir em saberes linguísticos, didáticos e metodológicos que os possibilitem atuar eficientemente no mercado de trabalho.

Os professores da rede estadual de ensino deparam-se, todavia, diariamente, com dois tipos de realidade: o cotidiano da maioria dos professores que promove o conhecimento de forma quase tradicional e dos alunos que utilizam as novas tecnologias (celular, *tablet* e *notebook*) para desenvolver pesquisas, buscar novas informações sobre os temas aprendidos no ambiente escolar e utilizar as redes sociais para intercambiar tanto as informações sobre o conteúdo absorvido em sala de aula como o que ocorreu em seu cotidiano. De um lado, há educadores ainda com estratégias pedagógicas ultrapassadas e do outro, alunos que possuem habilidades consideráveis das novas mídias.

Tamãha é a urgência em se eliminar os opostos mencionados que estudiosos têm se debruçado sobre o ensino-aprendizagem de Língua Estrangeira Moderna e o uso das novas tecnologias em sala. Gomes e Silva sugerem propostas de ensino atreladas a recursos tecnológicos atuais e apontam para sua relevância:

Elas evidenciam a necessidade de incorporação do fazer social tecnológico dos aprendizes na sala de aula. Na nossa rotina diária, coletamos informações, trocamos ideias, criamos e doamos, intensamente. Fazemos isso, na maioria das vezes, por meio de recursos digitais. Nada mais pertinente do que trazer para a sala de aula essa rotina, tornando o meio virtual mais próximo da educação e da produção de saberes escolares. (GOMES JR (1) e SILVA, 2016, p. 160).

A partir dessa perspectiva, elaborou-se um projeto de intervenção pedagógica e uma unidade didática com vista à socialização do saber com o auxílio das tecnologias vigentes na realidade dos educandos. As ações de ensino, todavia, foram sistematizadas com critérios, pois, valer-se

de ferramentas digitais na sala de aula deve implicar uma proposta pedagógica fundamentada em alicerces sólidos, que orientem o trabalho docente de maneira didática. Ademais, é necessário que o aluno compreenda o processo vivenciado como o de construção de conhecimentos, rompendo com a ideia equivocada de que usar tecnologias na escola significa apenas diversão (GOMES JR (1) e SILVA, 2016, p. 159-160).

Fundamentação teórica

A fundamentação teórica deste trabalho baseia-se, além dos documentos e teóricos já mencionados, nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna (DCE-LEM), considerações teóricas de Telma Gimenez, Ronaldo Corrêa Gomes Júnior (1) e Luciana de Oliveira Silva, Luiz Fernando Gomes (2), Maria João Gomes (3), Pierre Martinez e Meurer, dentre outros. O último autor estabelece a importância do incentivo às práticas pedagógicas que rompam o círculo do censo comum, daquilo que parece natural não problemático, mas que recria e reforça formas de desigualdade e discriminação. (MEURER, 2000, p. 169). Nesse sentido, a professora Telma Gimenez faz uma crítica construtiva quanto ao predomínio da Abordagem Comunicativa no ensino de Língua Estrangeira Moderna do Currículo Básico do Paraná (1992).

A abordagem comunicativa, na tentativa de ensinar a se comunicar na Língua Estrangeira, deixou de lado a relação entre comunicação e cultura, e a necessidade de entender a comunicação entre falantes nativos e não nativos como comunicação intercultural mais do que comunicação na língua-alvo (GIMENEZ, 2001, p. 110).

As DCE destacam alguns fundamentos teóricos-metodológicos referenciais à aplicação das Diretrizes, tais como: atendimento às necessidades da sociedade contemporânea brasileira, resgate da função social e educacional do ensino da Língua Estrangeira no currículo da Educação Básica e respeito à diversidade cultural, identitária e linguística. A pedagogia crítica é o referencial teórico que direciona as Diretrizes Curriculares na qual prevalece a valorização da comunidade escolar como espaço social democrático. Ademais, a corrente sociológica e as teorias do Círculo de Bakhtin embasam as DCE.

A despeito das muitas propostas didáticas existentes, Pierre Martinez, em *Didática de Línguas Estrangeiras*, defende que “o professor de línguas está comprometido com um processo contínuo de questionamento.” (2009, p. 105). O avanço tecnológico e científico pode trazer à tona recursos didáticos variados e, por isso mesmo, é imprescindível o desenvolvimento do espírito

crítico do professor. “Tudo passará, então, pela formação e informação.” (MARTINEZ, 2009, p. 105).

Em tempos de multiplicação da ciência, o professor precisa inteirar-se das ferramentas disponíveis a sua mão e dos anseios e interesses de seus alunos, visando à articulação e disseminação de saberes escolares. A respeito das ações docentes Luiz Fernando Gomes cita as importantes premissas de Siemens:

Educadores que procuram compreender como os alunos interagem uns com os outros por meio de *fóruns online, e-mails ou redes de blogs*, podem invocar os princípios de *análise de rede* desenvolvidos por sociólogos. Da mesma forma, educadores podem usar análise de dados ou ferramentas de visualização para *avaliar a qualidade das interações* dos aprendizes uns com os outros e com os conceitos-chave de determinado curso. (SIEMENS *apud* GOMES (2), 2016, p. 85, *itálicos de GOMES (2)*).

O blog: origem histórica

Com vistas à análise da qualidade das interações dos alunos, optamos, nesta unidade didática, pela troca de saberes via *fóruns e blog*. A introdução do assunto deu-se com informações históricas valiosas expostas aos alunos, conforme postagem de Paulo Heitlinger. Em 1997, Jorn Barger concebeu o termo *wee-blog*, definindo-o como uma página da *web*, onde qualquer pessoa pode colocar mensagem e expor outras páginas interessantes que encontrar. O termo foi alterado por Peter Merholz, ao pronunciar *wee-blog*, e, assim, foi inevitável o encurtamento para o termo definitivo *blog*. Rebecca Blood foi uma das pioneiras no uso dos blogs, revelando em 1999 que eram distintos das publicações periódicas que os precederam tanto na forma como no conteúdo. A *blogosfera*, termo que significa o mundo dos *blogs*, progrediu em ritmo vertiginoso, pois, em 1999, poucas pessoas utilizavam essa ferramenta.

Atualmente existem cerca de 70 milhões de *blogs*. Com a criação do *blogger*, no mesmo ano, começaram a aparecer inúmeros *blogs* cujas atualizações aconteciam várias vezes ao dia. Nesse caso, os autores veiculam em seus *blogs* reflexões sobre muitos temas: local de trabalho, escola, esporte, música, animais, etc.

Em relação à implantação dos *blogs* na escola, as primeiras redes de professores a utilizarem essa tecnologia surgiram na *blogosfera* anglo saxônica, com o portal britânico *Schoolblogs.com* (desde 2001) e o grupo *Education Bloggers Network*, com sede nos Estados Unidos da América (EUA). Consoante Rios (2007), para falar do papel dos *blogs* no mundo educativo é imprescindível tratar de três grandes fases da evolução da tecnologia educativa, situando os *blogs* na última das etapas elencadas abaixo.

1) Tecnologia analógica. Desde os anos oitenta, no Ensino de Língua Estrangeira (ELE) eram utilizadas fitas cassetes, vídeos, gravadores e retroprojetores, aparatos esses que proporcionaram importantes avanços no ensino de LE, ainda que de pouca opção à participação discente.

2) Tecnologia digital. Nos anos noventa aparecem os CD e a *WEB* com uma tecnologia “pouco colaborativa”. Em geral e até pouco tempo, muitos docentes viam a rede como um lugar de consulta anterior e não de intercâmbio e comunicação. Levavam-se anos recorrendo à *internet* em busca de material para preparar aulas, especialmente, baixando textos, imagens, *softwares*, atividades de aula, modelos de avaliação, etc. Eram e, em muitos casos ainda o são, muitíssimos os docentes que usavam os recursos tecnológicos, exclusivamente, na preparação de aulas e provas e poucos foram os professores com possibilidades de usar a tecnologia diretamente com os alunos.

3) *Web 2.0*. Atualmente há muitas ferramentas *online* que permitem usos educativos em redes sociais com um alto grau de participação dos aprendizes. A *Web 2.0* faz referência à transição percebida na *internet* desde as *webs* tradicionais às aplicações centradas nos usuários. As principais características desta *web* é que os usuários são os geradores de conteúdo e os dados são inseridos e extraídos com facilidade, por isso, a *web* é conhecida como “social”. Segundo Tim O’Reilly, a função principal da *Web 2.0* é aproveitar a inteligência coletiva. A *Web 2.0* oferece uma ampla e crescente caixa de ferramentas: *blogs*, *wikis*, *podcasts*, gestão de imagens, vídeos, áudio, etc. (*Youtube*, *Flicker*, *Delicio.us*, etc.), sindicância de conteúdos (*feeds*, *RSS*), dentre outras.

Cabe frisar que o conceito de *Web* progrediu. Antes, denotava a ideia de computadores conectados (acepção predominante da chamada *Web 1.0*), mas agora significa pessoas (atores) conectadas e, mais ainda, comunidades conectadas em rede (*Web 2.0*, a partir de 2005). (GOMES, 2016, p. 85).

O blog: uso pedagógico

As atividades elaboradas na produção didático-pedagógica contemplam vários gêneros do discurso, indo ao encontro de orientações das diretrizes, além disso, proporcionam a transformação do conhecimento por meio da utilização de tecnologias presentes na mídia virtual do *blog*.

A socialização do saber, com o apoio das novas tecnologias, privilegia a aprendizagem do conhecimento historicamente adquirido, proporcionando ao aluno a oportunidade de ampliá-lo por meio do manuseio de ferramentas midiáticas. A análise de textos, *hiperlinks*, interpretação de imagens, difusão e compartilhamento de artigos de opinião (*fóruns*), reflexão de informações veiculadas em tiras cômicas, vídeos, músicas e propagandas são de extrema relevância para a evolu-

ção da produção do discurso como prática social. Há uma afirmação primorosa de Bakhtin quanto a isso.

A riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros dos discursos que vai diferenciando-se e ampliando-se à medida que a própria esfera se desenvolve e fica mais complexa (BAKHTIN, 1992, p. 279).

As DCE pontuam o uso das esferas sociais de circulação no conteúdo estruturante. A produção didático-pedagógica em tela contempla a esfera social cotidiana (música), literária/artística (letras de músicas), escolar (texto de opinião), imprensa (tiras), política (*fórum*) e midiática (*blog, vídeo clip*). Conforme as DCE: “a abordagem comunicativa evidencia uma perspectiva utilitarista de ensino, na qual a língua é concebida como um sistema para a expressão do significado, num contexto interativo” (DCE-LEM, 2008, p.50).

Percebe-se que a manifestação dos conteúdos aprendidos com o uso das novas mídias permite desenvolver novos enunciados, quando o aluno pode comparar e constatar as diferenças de alguns cognatos nos idiomas Português e Espanhol.

A reflexão dos falsos amigos favorece a comparação da utilização comunicativa de alguns cognatos de acordo com a origem e o significado dos heterossemânticos com relação ao país e à cultura a qual pertence o vocabulário estudado.

O recurso do *blog* como estratégia pedagógica de socialização proporcionou a produção de textos, a leitura de textos sincréticos e o desenvolvimento do conhecimento historicamente construído, trabalhados e transformados por meio do compartilhamento e reflexão do que foi aprendido. Criou-se um ambiente virtual especialmente para promover o aprendizado.

Produção didático-pedagógica: etapas e resultados

As interações entre alunos e professor corroboraram para criar um novo parâmetro do que foi usado, modificado e aprimorado, por meio da apropriação do conhecimento. O ambiente tecnológico e as mídias, presentes na comunidade escolar, são fatores primordiais no desenvolvimento das atividades sugeridas pelo professor aos alunos, já que impulsiona e garante a elaboração das tarefas previstas no ensino da língua estrangeira, criando um ambiente adequado para a socialização do que é transformado em sala de aula. As atividades apontaram para uma nova perspectiva, ou seja, a prática da socialização do conhecimento a fim de ampliar possibilidades de crescimento, bem como cooperar para a transformação do cotidiano do aluno e gerar formas efetivas de participação na sociedade.

O projeto de intervenção pedagógica implementado no Colégio Estadual André Seugling foi apresentado ao corpo docente e funcionários na Semana Pedagógica em fevereiro de 2014. Aplicou-se questionário de questões fechadas a docentes e funcionários sobre a importância da socialização do conhecimento adquirido pelos alunos via recurso tecnológico blog. A maioria dos que responderam as perguntas reconheceu a importância da socialização do conhecimento com o uso de novas tecnologias e redes sociais.

A seguir, procedeu-se à aplicação da unidade didática aos alunos do CELEM. Criou-se um blog educacional no qual os estudantes do segundo ano do CELEM socializaram a aquisição do conhecimento gerado no ambiente educacional. As atividades foram debatidas, interagidas e socializadas assim como as produções desenvolvidas no blog educacional com os discentes participantes. Todas as fases do processo de ensino foram compartilhadas com os educandos, bem como os resultados obtidos.

A propósito, os resultados das atividades elaboradas e executadas na unidade didática surtiram grandes efeitos e, com isso, o alunado respondeu de forma satisfatória e coerente às tarefas propostas.

Na primeira atividade, solicitou-se a leitura do artigo de opinião *O uso pedagógico do blog*. Na ocasião, os alunos tiveram razoável dificuldade em entender o contexto, mas conseguiram interpretar e interagir as suas impressões no *fórum* de socialização. Depois, os discentes analisaram alguns heterossemânticos com seus respectivos *hiperlinks* e socializaram o significado de cada um deles.

Na próxima etapa, propõe-se aos estudantes a análise de músicas em Espanhol, a partir da oferta de endereços eletrônicos com o conteúdo de grandes sucessos latinos. No momento, eles refletiram sobre as mensagens veiculadas nas letras e a respeito dos ritmos e melodias, a seguir, postaram suas impressões no *fórum* de socialização. Essa atividade foi complementada com a escolha de uma música diferente da analisada que contivesse, pelos menos, um heterossemântico. Após, cada aluno socializou a pesquisa feita.

No final, desenvolveu-se atividade complementar, a saber, cada aluno produziu uma tira cômica, trazendo dois heterossemânticos.

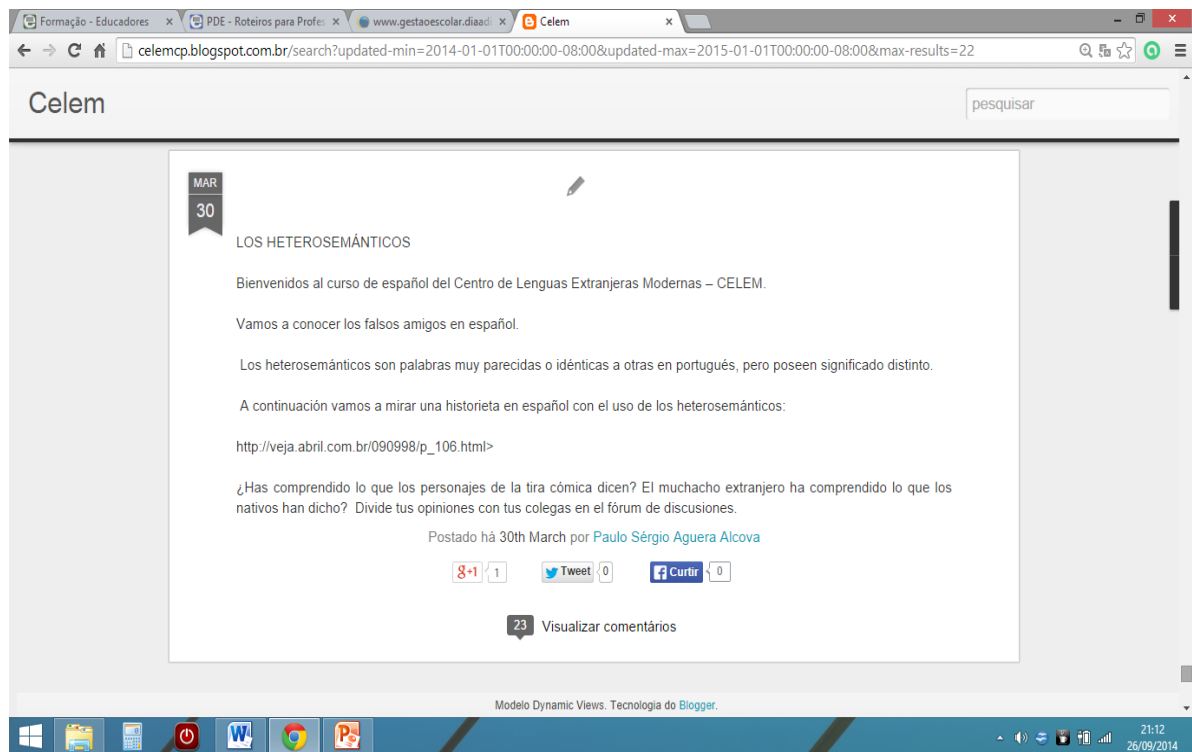
A última etapa da implementação didática consistiu em questionário avaliatório no qual os alunos indicaram, por escrito, suas impressões sobre as ações realizadas, ademais, puderam socializar as opiniões sobre a efetivação do uso do blog com fins pedagógico. Nesse momento, puderam elaborar críticas e elogios sobre todas as atividades realizadas quando da aplicação do projeto.

Relato de experiências: o ensino de língua espanhola por meio do blog

O ambiente virtual de socialização do conhecimento por meio do blog representou um grande desafio, haja vista que poucos professores da comunidade escolar do Colégio Estadual André Seugling desenvolviam atividades de interação entre os educadores e educandos.

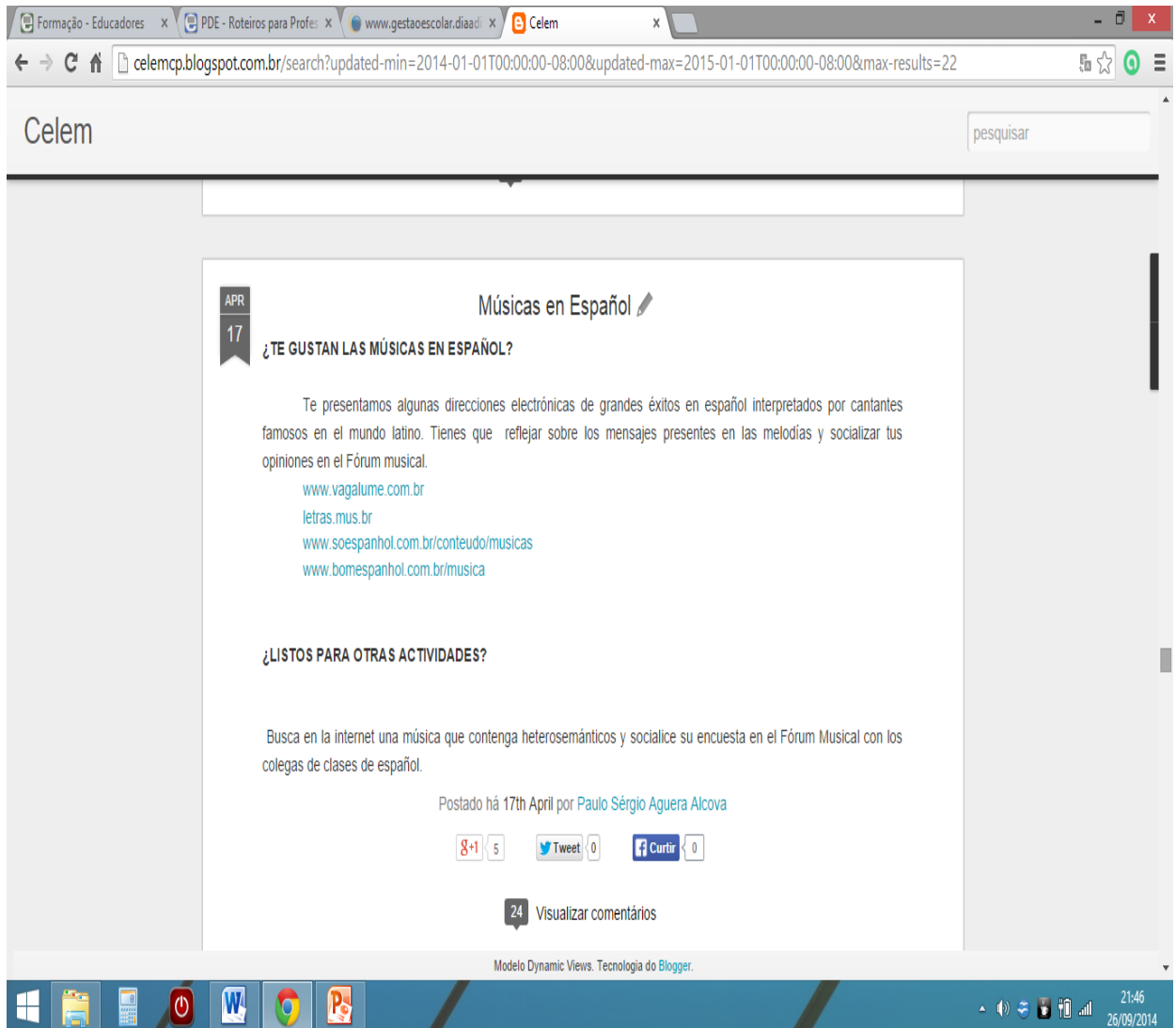
A orientação dos técnicos do CRTE, juntamente com o apoio do técnico do Colégio Estadual André Seugling, foram fundamentais para o sucesso da criação e implementação do blog, que também teve grande participação dos alunos do 2º ano do CELEM, os quais sugeriram várias estratégias e formas de desenvolver as ferramentas tecnológicas que foram inseridas no ambiente virtual de socialização.

Para compartilharem os conhecimentos veiculados em sala de aula, os educandos acessavam o seguinte endereço: celemcp.blogspot.com.br (criado previamente pelo professor de língua espanhola). O ambiente virtual configurou-se num ambiente agradável e prático, onde a maioria dos alunos não teve dificuldades para executar as atividades solicitadas. Segue abaixo a imagem do ambiente virtual:



Vale destacar, também, algumas socializações dos alunos com relação a uma das atividades desenvolvidas:

Canciones en Español



Diante do exposto e das estratégias e ações de ensino efetivadas com esta unidade didática foi possível avaliar, do ponto de vista do professor que elabora as atividades e reflete criticamente sua própria prática docente, que o uso pedagógico do blog resulta em efeitos favoráveis à aprendizagem uma vez que se torna um espaço promovedor de intercâmbio e colaboração, debates e integração. (GOMES (3), 2005, 313).

Referências

- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. Tradução Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- Blood, R. (2000). *Weblogs: A History and Perspective*, Rebecca's Pocket. 07 September 2000. 17 February 2005. Disponível em: http://www.rebeccablood.net/essays/weblog_history.html > Acessado em: 10 fev. 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer n. 04/98, de 29 de janeiro de 1998. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental. Relatora Conselheira: Regina Alcântara de Assis. **Diário Oficial da União**, Brasília, p.31, 15 abr. 1998.

FERREIRA, S. L. *et al.* *Educação, interatividade e autoria na cibercultura*. 2005. p. 1-10. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/163tcc5.pdf>>

Acesso em: 29 mar. 2007.

GIMENEZ, T. *A formação de professores de Inglês: desafios da próxima década*. Boletim. Centro de Letras e Ciências Humanas (UEL), Londrina, PR, v. 40, p. 9-16, 2001.

GOMES, L. F (2). Redes sociais e escola: o que temos de aprender? *In: ARAÚJO, J. e LEFFA, V. (Orgs.). Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?* São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

GOMES JR. (1), R. C. e SILVA, L. de O. Tecnologias digitais na aula de inglês. *In: CUNHA, A. G. e MICCOLI, L. (Orgs.). Faça a diferença: ensinar línguas estrangeiras na educação básica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

GOMES, M. J. (3). Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. *In: MENDES, A.; PEREIRA, I. e COSTA, R. In: Actas do VII Simpósio Internacional de Informática educativa*. Leirias: Escola Superior de Educação de Leirias. p. 311-315.

HEITLINGER, P. *Jorn Barger, o primeiro blogueiro*. **Internet.web.blogs. Tipógrafos net**. 2012. Disponível em:

<<http://www.tipografos.net/internet/john-barger.html>>

Acesso em 10 ag. 2008.

PDE – Professor Orientador IES. *Notícias*. 2012. Disponível em:

<<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=450>

Acesso em 09 maio 2015.

MANTOVANI, Ana Margô. *Weblogs na Educação: construindo novos espaços de autoria na prática pedagógica*, 2005. Disponível em:

<<http://www.tise.cl/archivos/tise2005/02.pdf>>

Acesso em: 10 ag. 2013.

MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras*. Tradução Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MEURER, J. L. *O trabalho de leitura crítica: recompondo representações, relações e identidades sociais*. Florianópolis: UFSC, 2000. p. 155-171.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de língua estrangeira moderna. Curitiba, 2008.

TORRES RÍOS, L. la influencia de los blogs en el mundo de ele. *Glosas didácticas – Revista Electrónica Internacional*. 2007. nº 16, invierno 2007. Disponível em:

<<http://www.um.es/glosasdidacticas/gd16/03torres.pdf>> Acesso em: 13 jan. 2008.

WORDPRESS. Blogs na educação. 2008. Disponível em:

<<http://blogsnaeducacao.wordpress.com/2008/01/13/a-historia-do-blog/>> Acesso em 13 jan. 2008.

Chegou em: 10/10/2016

Aceito em: 14/10/2016